

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8233 | Salvador, 03.09.2021 a 05.09.2021

Presidente Augusto Vasconcelos



RESISTÊNCIA

Vitórias animadoras

A derrubada da MP 1045 e a aprovação do PDL 342/21, que neutraliza a CGPAR 23, animam o

movimento dos trabalhadores, na resistência por democracia e direitos.

Páginas 2 e 3



Conferência Nacional começa nesta sexta

Página 4

Planos das estatais estão assegurados

A aprovação do PDL 342/2021 derruba os efeitos da CGPAR 23

RENATA LORENZO
imprensa@bancariosbahia.org.br

A **MOBILIZAÇÃO** do movimento sindical rendeu bons resultados e impediu retroces-

sos. Na quarta-feira, em uma noite vitoriosa para os trabalhadores, o PDL 342/2021, que garante assistência à saúde em empresas estatais, foi aprovado no Senado, anulando os efeitos da CGPAR 23.

A resolução acabava com a autogestão dos planos de saúde em todas as empresas públicas federais, como é o caso do

Saúde Caixa, Cassi e Camed. A medida só beneficiava o mercado privado de seguros de saúde, pois impedia que as estatais operassem as próprias assistências médicas. Por se tratar de Projeto de Decreto Legislativo, não precisa de sanção presidencial. Ou seja, virou lei assim que foi aprovado.

As perdas para os trabalhadores das estatais seriam inúmeras se o PDL, de autoria da deputada Erika Kokay (PT/DF), não fosse aprovado. Dos 1,56 milhão de beneficiários de planos de saúde patrocinados por estatais federais, 27% estão vinculados ao BB, 18,3% à Caixa, 17,8% à Petrobras e 17,1% aos Correios.

Saúde Caixa volta a ser discutido

NESTA sexta-feira, a partir das 10h30, a CEE (Comissão Executiva dos Empregados) e a Caixa se reúnem para discutir o modelo de custeio e gestão do Saúde Caixa. A retomada das negociações acontece depois da aprovação, pelo Senado, do PDL 342/21, que susta os efeitos da CGPAR 23 e garante assistência à saúde aos trabalhadores das estatais federais.

Os debates sobre o convênio médico estavam suspensos por conta da insistência da direção do banco em implementar a CGPAR 23. Agora que a resolução perdeu efeito, a CEE continua na defesa da manutenção do atual modelo de custeio, que estabelece que 70% dos custos sejam da Caixa e outros 30% dos participantes.



Senado revoga o limite de participação do governo em planos de saúde de estatais

Mudanças no Estatuto da Funcef retiram direitos

AS MUDANÇAS no Estatuto da Funcef, anunciadas no dia 11 de agosto, significam uma série de retiradas de direitos para participantes e assistidos.

Entre as alterações está o do uso do voto minerva. O estatuto anterior - vigente desde 2007 - tinha travas para utilização. Não permitia, por exemplo, o aproveitamento do dispositivo para mudanças de regulamentos e retirada de patrocínio.

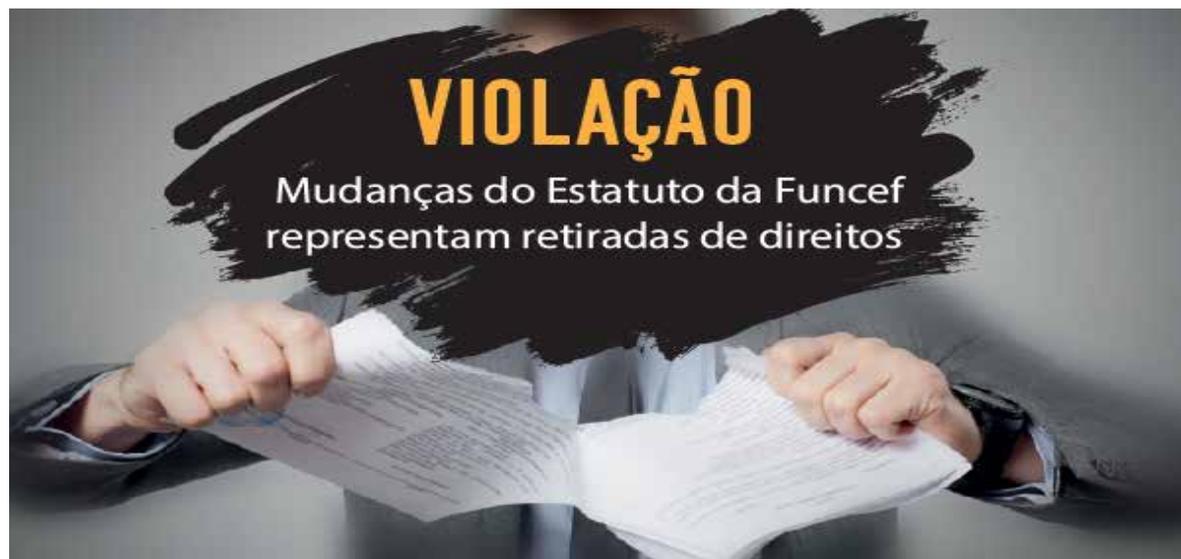
Outra mudança diminui a representatividade dos participantes na Diretoria Executiva da Fundação, reduzindo de três para dois diretores eleitos e transferindo setores importantes como planejamento estratégico e controle

de risco para a presidência.

Além disso, o processo eleitoral para a escolha de integrantes

de metade do CD (Conselho Deliberativo), do CF (Conselho Fiscal) e Diretoria Executiva será

individualizado por nomes. Antes, era realizado por meio de chapas integradas.



Vitória em dose dupla. Incentivo

WILSON LIMA - ARQUIVO

Sindicatos impõem derrota acachapante ao governo. Ótimo

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O SENADO impôs duas derrotas ao governo Bolsonaro na noite de quarta-feira. A rejeição integral da MP 1045 e a aprovação, por unanimidade, do PDL 342/21. Na queda de braço, conta a pressão organizada dos trabalhadores, por meio das entidades representativas, e demonstra o desgaste do governo e de Jair Bolsonaro.

Às vésperas das manifestações an-

tidemocráticas e golpistas convocadas pelo presidente Bolsonaro, o Senado mostra a insatisfação com os ataques à democracia e as ameaças à quebra da ordem constitucional.

Tem mais. A vitória em dose dupla comprova ainda que a resistência democrática ao neofascismo bolsonarista tem nos movimentos sociais, em especial, o sindical, um

dos principais instrumentos de sustentação.

Rejeição à MP

A noite de votações no Senado começou com a rejeição da Medida Provisória 1045, que impunha uma nova refor-



Perdeu, Bolsonaro. Derrota evidencia fragilidade

ma trabalhista aos brasileiros. A aprovação da MP era uma das prioridades do ministro da Economia, Paulo Guedes.

O texto criava um programa de contratação que extinguia direitos básicos, como 13º salário, férias remuneradas e FGTS. Também aumentava a jornada dos ban-

cários e outras categorias de 6 para 8 horas e reduzia a 20% as horas extras.

A Medida Provisória ainda previa modalidade de contratação sem carteira assinada (chamada de "Requip") e sem direitos previdenciários. Na prática, significava a retirada de direitos elementares existentes há décadas na legislação trabalhista.



Mais um ataque contra agência

A BAHIA registra mais uma ocorrência contra agência bancária. Neste ano, foram 37 ataques. O último aconteceu na madrugada de ontem, no Bradesco de Brotas, em Salvador. A unidade foi arrombada.

Os ataques estão cada vez mais frequentes. Mas, os bancos não adotam ações efetivas para barrar os casos. Nem mesmo com o lucro bilionário.

Enquanto isso, a população segue prejudicada. Em muitos locais não há mais agência para atendimento e os clientes precisam se deslocar quilômetros para fazer um simples serviço. Um prejuízo também para a economia, sobretudo os pequenos comerciantes.

Na Bahia, a maioria dos registros é de explosões (29). Em seguida, tentativas frustradas e não identificadas, com 3 casos cada. Outras duas ocorrências foram de arrombamentos.

Luz sobe em meio ao desemprego

À BEIRA de um colapso. Esta é a situação de milhões de brasileiros que se encontram desempregados e agora terão de pagar uma conta de luz mais salgada. A energia elétrica ficou 49,63% mais cara. Ainda tem a escalada generalizada dos preços nos itens de consumo essenciais.

Segundo a Pnad Contínua, do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a taxa de desemprego se mantém acima de 14% no segundo trimestre do ano. Com a política ultraliberal do governo Bolsonaro, não há perspectiva de melhoras.



Dados sobre o seguro de vida do Bradesco

DESDE 1º de junho, os funcionários do Bradesco contam com novo seguro de vida. De lá para cá, muitas dúvidas surgiram e, para esclarecer a questão, a COE (Comissão de Organização dos Empregados) buscou mais informações sobre o benefício.

Em caso de morte, seja do cônjuge, filho, pai, mãe, sogro e sogra, é importante destacar que o titular do seguro ou familiares deverão acionar imediatamente a assistência funeral, por meio do telefone 4004-2704 (capitais e regiões metropolitanas) ou 0800 701 2704 (demais localidades do Brasil).

Somente serão reembolsáveis os casos quando a morte se tratar do titular do seguro. A cobertura é de R\$ 50 mil para 100% dos funcionários e dos aprendizes e em caso de invalidez também.

Tudo pronto para a Conferência Nacional

Análise da conjuntura e a defesa dos direitos estão no centro das discussões

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS ÚLTIMOS detalhes para a 23ª Conferência Nacional dos Bancários, nesta sexta-feira e sábado, foram ajustados em reunião do Comando Nacional, na quarta-feira. Foi debatida a organização das intervenções das lideranças das correntes que compõem o movimento sindical ban-

cário, realizada análise das propostas enviadas pelas etapas regionais e definidos os encaminhamentos durante o evento.

Com a participação de 1.200 trabalhadores de todo o país, a Conferência será por videoconferência pelo segundo ano consecutivo e contará com ampla programação. Em uma conjuntura de ataques aos direitos, o tema deste ano é *Vida é luta*. A abertura será às 17h30 desta sexta-feira, com transmissão pelo *Facebook* e *Youtube* da Contraf. Logo depois, às 19h, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva fala sobre *O Brasil que queremos*.

Após o credenciamento, no sábado, o tema *Retrato da categoria bancária* será apresentado pelos economistas do Dieese Gustavo Cavarzan e Vivian Machado, e pelo secretário de Saúde do Trabalhador da Contraf, Mauro Salles, a partir das 9h05. Na terceira mesa, os economistas Fernanda de Freitas Feil e Ladislau Dowbor vão discutir *Qual sistema financeiro o Brasil precisa?*, às 11h30.

Às 14h, a ex-ministra de Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Tereza Campelo, e a presidenta do Instituto Justiça Fiscal, Maria Regina Paiva Duarte, abordam *Brasil sem desigualdades*. Sob o comando dos deputados federais Gleisi Hoffmann e Orlando Silva e do professor e coordenador do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto, Guilherme Boulos, será feita a análise político-social do assunto.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

PARÂMETRO Seja qual for o número de pessoas que a extrema direita consiga levar às ruas, hoje, não significa que a situação de Bolsonaro fique melhor ou pior do que já está. As pesquisas são esclarecedoras. É possível haver violência? Sim, claro, até porque o neofascismo bolsonarista aposta no confronto e vê o 7 de setembro como parâmetro. Até onde pode ir pela via da excepcionalidade?

APODRECENDO A nota pública do agronegócio, que embora não cite nominalmente Bolsonaro o critica indiretamente ao exigir paz para o desenvolvimento e condenar a violência entre pessoas e grupos, aponta o nível e a celeridade da corrosão do presidente perante um dos principais setores das elites que o sustentam. Insatisfação também entre os banqueiros. Sem falar da crescente rejeição popular.

ENXAQUECA É..., Bolsonaro chega ao 7 de setembro, data do ato atentatório à democracia convocado pela extrema direita, com duas certezas que o deixam na maior enxaqueca, desesperado. Sabe que a perda de apoio entre os donos do dinheiro inviabiliza qualquer aventura golpista e que pelas urnas as chances de reeleição são cada vez menores. Vai acabar na prisão.

DESMILITARIZAÇÃO Preocupantes, os dados da pesquisa do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, mostrando crescimento de 29% das teses golpistas de Bolsonaro dentro das polícias militares, chegando a 35% no oficialato. Mais do que nunca, se faz necessário a abertura do debate com a sociedade sobre a desmilitarização das PMs. Pelo bem da democracia e da civilidade.

DERROTADO Ao rejeitar totalmente a MP 1045, uma minirreforma trabalhista que extinguiu direitos históricos, o Senado, embora majoritariamente favorável à agenda ultraliberal, dá um tranco em Bolsonaro, que tanto tem atacado a instituição, e ainda faz média com os trabalhadores. Derrota do governo, que agrava o desgaste com o ultraliberalismo que o elegeu e mantém.



Combate à Covid prejudicado nas Américas

OS ESFORÇOS para combater a Covid-19 nas Américas são barrados pela distribuição desigual das vacinas. Segundo a Opas (Organização Panamericana da Saúde), muitas empresas estão produzindo suprimento dos imunizantes, mas o que determina a compra é o preço e o país de origem, e não a necessidade, concentrando milhares de doses em países ricos.

Outro agravante é o atraso na produção de vacinas. Mesmo em situações em que o imunizante já foi comprado, o prazo de entrega tem se estendido por meses, atrasando a imunização de milhares de pessoas.

Quase 12 milhões de doações de vacinas dos Estados Unidos, Espanha, Noruega, Fran-

ça e Suécia não serão suficientes para proteger as centenas de milhões de pessoas que permanecem expostas ao vírus. Apenas um pouco mais de 23% da população da América Latina e do Caribe foram totalmente vacinada.

SÉRGIO LIMA - PODER 360 - ARQUIVO



Desigualdade na vacinação atrapalha combate